

Bispo proíbe o casamento de paraplégico em Minas

da Agência Folha

O bispo de Patos de Minas (MG) proibiu o casamento de dois moradores da cidade de Patrocínio. O motivo alegado pelo bispo é o fato de Edir Antonio de Brito, 44, ser paraplégico e impotente.

Brito ficou paraplégico aos 15 anos, após ter levado um tiro na coluna, durante uma briga com um vizinho.

Segundo Brito, sua futura mulher, Elzimar de Lourdes Serafim, 26, é uma pessoa muito religiosa e não queria apenas viver com ele.

O casal se conheceu quando Elzimar Serafim foi trabalhar no hotel que pertence à família de Brito. "Fomos convivendo, conversando, ela foi cuidando de mim, até que propus o casamento", disse.

Segundo Brito, foi Elzimar Serafim que insistiu no casamento religioso. Como ela já era viúva, o casal precisava de uma autorização do bispo para que o casamento fosse realizado.

Curso de noivos feito, convites entregues, casamento pago e o casal foi surpreendido com a notificação do bispo proibindo o casamento, no último dia 21.

Brito já constituiu dois advogados para processar o bispo por perdas e danos. "O advogado me garantiu que no dia marcado (27 de abril) eu me caso." O bispo de Patos de Minas não foi encontrado para comentar a proibição.